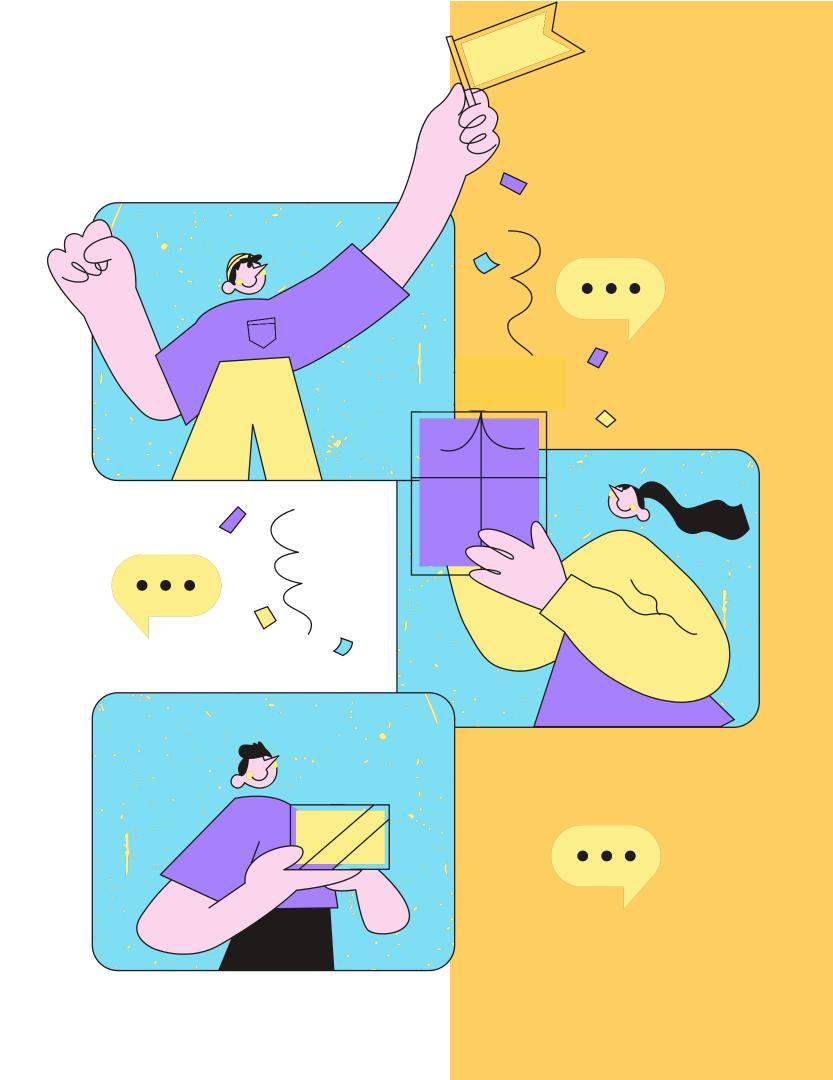
sKanboo

Ana Corina Damas Batista Giovanna Ferreira dos Santos de Almeida Guilherme Lage da Costa Lucas Cabral Soares Vítor Lagares Stahlberg



Tópicos

- 1. Introdução
 - 1.1 Contextualização
 - 1.2 Problema
 - 1.3 Objetivo geral
 - 1.3.1 Objetivos específicos
 - 1.4 Justificativas
- 2. Participantes do processo
- 3. Modelagem do processo de negócio
 - 3.1 Análise da situação atual
 - 3.2 Descrição Geral da proposta

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

- Aumento do consumo a partir da Revolução Industrial;
- Acumular objetos se tornou hábito;
- Excesso e desperdício;
- O sKanboo foi desenvolvido para permitir a troca de objetos em desuso;
- O escambo é sustentável;
- O escambo é mais econômico.

Por exemplo, em toda sua vida útil, uma furadeira é usada, aproximadamente, por **40 minutos**.

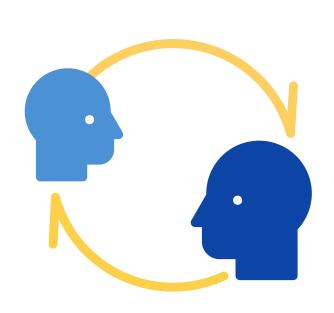
1.2 PROBLEMA

- Consumo constante de novos bens;
- Acúmulo de bens materiais em desuso;
- Consequências ambientais;
- Economia circular.

"É possível criar uma plataforma na qual as pessoas conseguissem adquirir novos bens, apenas se desfazendo daqueles que já tem e não usam, economizando dinheiro e, por consequência, de maneira sustentável?"



1.3 OBJETIVO GERAL



Desenvolver uma aplicação web que permita que seus usuários realizem trocas de objetos uns com os outros, de maneira simples e sem gastar com isso.

1.3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Facilitar a troca de objetos entre pessoas;
- Fornecer **alternativas** para obter produtos que não envolvam dinheiro;
- Permitir que os usuários da aplicação negociem diretamente uns com os outros.



1.4 JUSTIFICATIVAS

- Consumo excessivo;
- Mudança na lógica de consumo;
- Facilitar e fomentar a troca consciente;
- Promover a reflexão acerca do consumismo.

O projeto **sKanboo** tem como enfoque facilitar e fomentar a troca consciente de bens materiais acumulados de comum interesse entre os usuários ao mesmo tempo que promove uma reflexão sobre a ótica financeira e do consumo.





2. PARTICIPANTES DO PROCESSO

Comprador

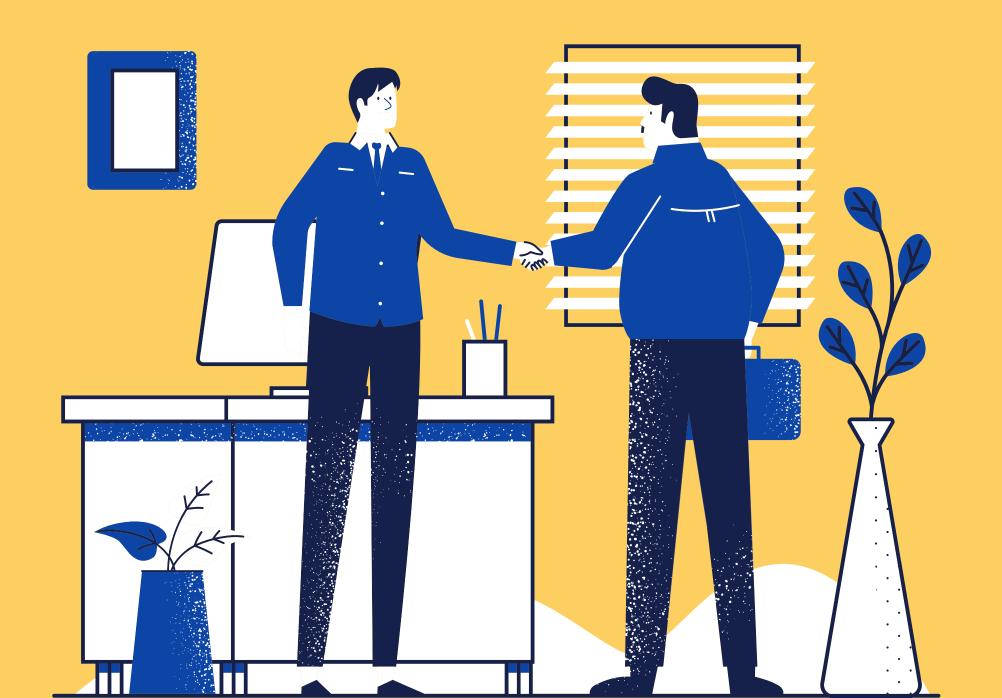
- Compra um produto via troca ou moeda virtual (interna);
- 2. Compra a moeda virtual via moeda real.

Vendedor

Vende um produto afim de adquirir outro produto ou moeda virtual.

No processo de troca, ambas as partes assumem o papel de vendedor e comprador ao mesmo tempo.

3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

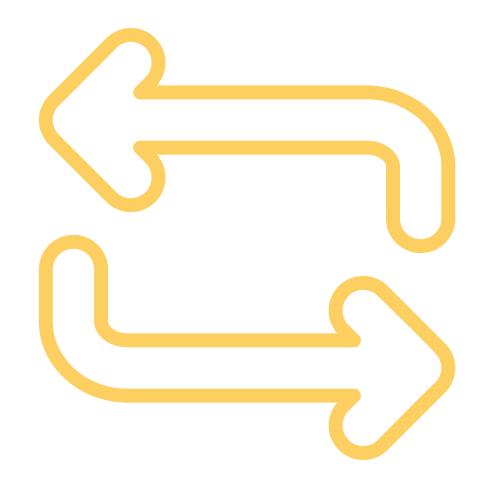


- Os sistemas atuais utilizam dinheiro;
- A proposta do sKanboo é inovadora;
- Maneiras alternativas para realizar a troca de objetos;
- A troca mútua é feita utilizando objetos ou a uma moeda virtual.

3.2 DESCRIÇÃO GERAL DA PROPOSTA

Trazer maneiras alternativas de se realizar trocas para o mundo online.

- Sistema de escambo;
- O usuário pode ofertar itens e receber propostas de trocas;
- Troca de objetos ou pago através da moeda virtual;
- Não inclui a opção de trocas utilizando dinheiro.



REFERÊNCIAS

EUROPEAN ROUTE OF INDUSTRIAL HERITAGE - CULTURAL ROUTES - PUBLI.COE.INT. ([S.D.]). CULTURAL ROUTES. RECUPERADO 2 DE MARÇO DE 2023, DE HTTPS://WWW.COE.INT/EN/WEB/CULTURAL-ROUTES/EUROPEAN-ROUTE-OF-INDUSTRIAL-HERITAGE_

AKATU, E. (2012, OUTUBRO 11). COMO O CONSUMO COLABORATIVO PODE REVOLUCIONAR UMA CIDADE. INSTITUTO AKATU; AKATU. HTTPS://AKATU.ORG.BR/COMO-O-CONSUMO-COLABORATIVO-PODE-REVOLUCIONAR-UMA-CIDADE/_

*SILVA, DANIEL NEVES. "ESCAMBO"; BRASIL ESCOLA. RECUPERADO 2 DE MARÇO DE 2023, DE HTTPS://BRASILESCOLA.UOL.COM.BR/HISTORIAG/ESCAMBO.HTM_

ECONOMIA CIRCULAR - O QUE É A ECONOMIA CIRCULAR? ([S.D.]). NOMIA.PT. RECUPERADO 2 DE MARÇO DE 2023, DE HTTPS://ECO.NOMIA.PT/PT/ECONOMIA-CIRCULAR/ESTRATEGIAS_